

Caracterização dos sintomas climatéricos, estilo de vida e possíveis fatores associados em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil

Isabella Osório Wender^{1,2} ✉, Maria Celeste Osório Wender^{1,3}

Grupo de Pesquisa Climatério e Menopausa¹. Graduada do Curso de Medicina – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)². Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (PPGGO). Faculdade de Medicina (FAMED). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre/RS, Brasil³ ✉ isabellawender@hotmail.com

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização da amostra (variáveis contínuas).

Variável	Total (N=420)	Pré-menopausa (n=154)	Perimenopausa (n=55)	Pós-menopausa (n=211)	p*
Idade (em anos) – md[IC95%]	50,00[48,92 – 49,77]	46,00[45,87–47,22] ^a	49,00[47,68–49,85] ^b	52,00[51,10–51,98] ^c	≤0,0001

Legenda: md: mediana. IC95%: Intervalo de Confiança 95%. n: frequência absoluta. p: índice de significância estatística. NSA: Não Se Aplica. ^aReferência para renda mensal familiar em salários mínimos (ano de 2017): R\$937,00. ^{ab}Letras diferentes representam diferenças estatísticas pelo teste de Kruskal-Wallis com *post hoc* de Dunn. *Significância estatística fixada em 5% para todas as análises. Variáveis (idade da menopausa, escolaridade, renda familiar mensal e escore total da Escala de Avaliação da Menopausa) p valor > 0,005

Tabela 2. Escala de Avaliação da Menopausa (MRS).

Variável	Total (N=420)	Pré-menopausa (n=154)	Perimenopausa (n=55)	Pós-menopausa (n=211)	p*
MRS 1 – Fenômenos vasomotores – n(n%)					
Nenhum – Moderado	335(79,8)	139(90,3)	41(74,5)	155(73,5)	≤0,0001
Severo – Muito severo	85(20,2)	15(9,7)	14(25,5)	56(26,5)	
MRS 3 – Problemas de sono – n(n%)					
Nenhum – Moderado	300(71,4)	118(76,6)	43(78,2)	139(65,9)	0,040
Severo – Muito severo	120(28,6)	36(23,4)	12(21,8)	72(34,1)	
MRS 6 – Ansiedade – n(n%)					
Nenhum – Moderado	308(73,3)	113(73,4)	33(60,0)	162(76,8)	0,043
Severo – Muito severo	112(26,7)	41(26,6)	22(40,0)	49(23,2)	
MRS 7 – Esgotamento físico/mental – n(n%)					
Nenhum – Moderado	302(71,9)	108(70,1)	32(58,2)	162(76,8)	0,020
Severo – Muito severo	118(28,1)	46(29,9)	23(41,8)	49(23,2)	

Legenda: n: frequência absoluta. n%: frequência relativa. p: índice de significância estatística. *Significância estatística fixada em 5% para todas as análises. Testes de distribuições (Qui-Quadrado). Variáveis (mal estar do coração, ânimo depressivo, irritabilidade, problemas sexuais, problemas de bexiga, ressecamento vaginal e problemas osteomusculares) p valor > 0,005

Introdução: Muitas mulheres reportam sintomas psicológicos, somáticos e urogenitais indesejados associados ao climatério.

Objetivos: Avaliar os sintomas da menopausa em mulheres climatéricas da região sul do Brasil e verificar associação com hábitos e estilo de vida.

Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas sob o CAAE 62485816.9.0000.5327. Estudo transversal envolvendo cidades da região sul do Brasil que incluiu 420 mulheres da comunidade (40–55 anos), que não utilizavam métodos contraceptivos ou terapia hormonal. Elas completaram o TCLE, a Escala de Avaliação da Menopausa (MRS), e um questionário sociodemográfico. As análises consideraram a classificação conforme o “Sistema de estadiamento do envelhecimento reprodutivo feminino - STRAW + 10” (pré-menopausa n=154, perimenopausa n=53, pós-menopausa n=213). Variáveis foram expressas como frequências ou medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de *Kruskal-Wallis*, e correlações de *Spearman* foram conduzidas entre as variáveis. As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como p ≤ 0,05

Conclusões: Considerando os sintomas relatados, a despeito de hábitos de vida saudáveis, a queda estrogênica afeta a qualidade de vida de mulheres climatéricas. O envelhecimento, a menopausa, o consumo de álcool, possuir um companheiro e ter menor renda familiar associaram-se com maior sintomatologia climatérica.

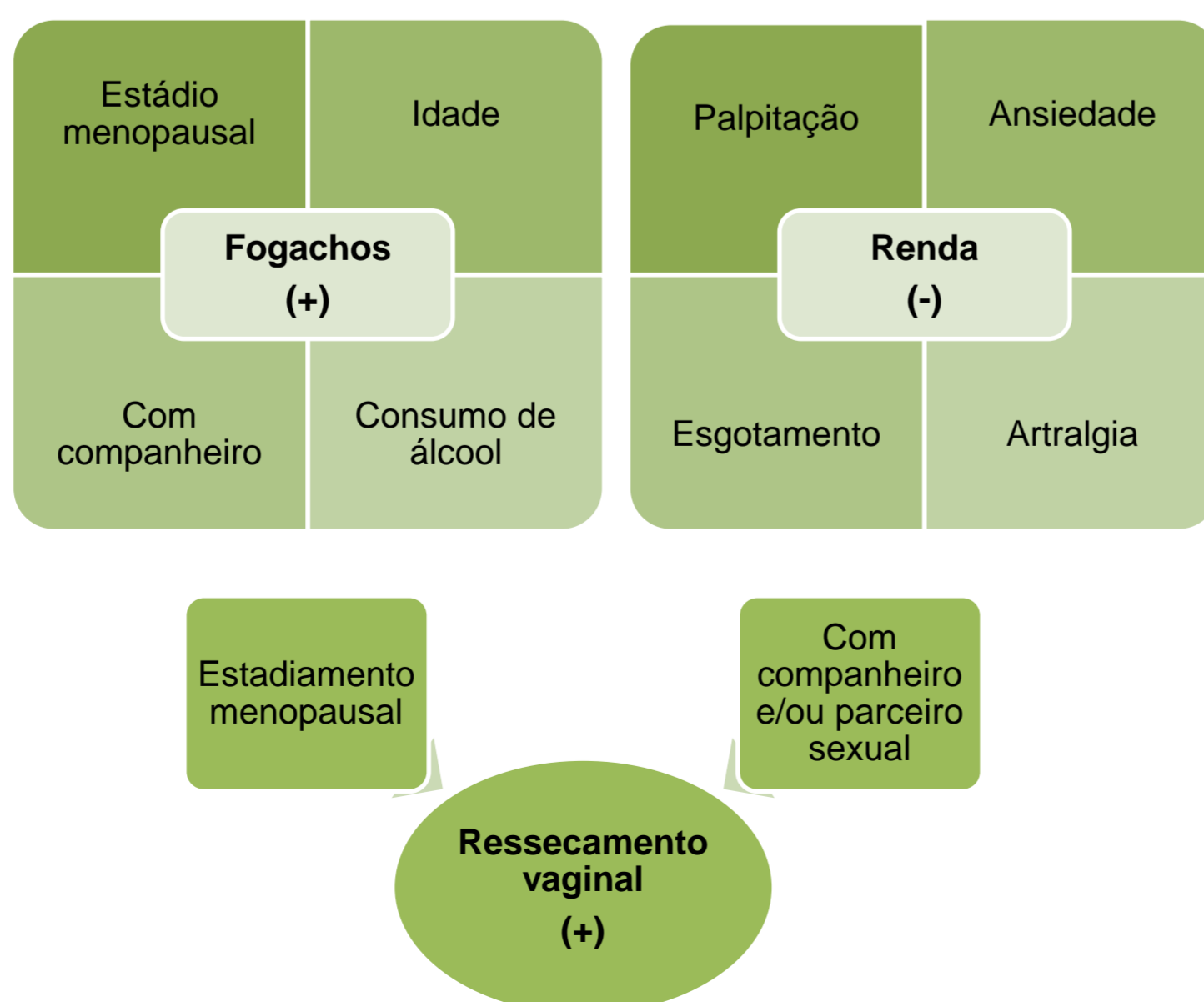


Figura 1 – Correlações entre a Escala de Avaliação dos Sintomas e fatores sociodemográficos

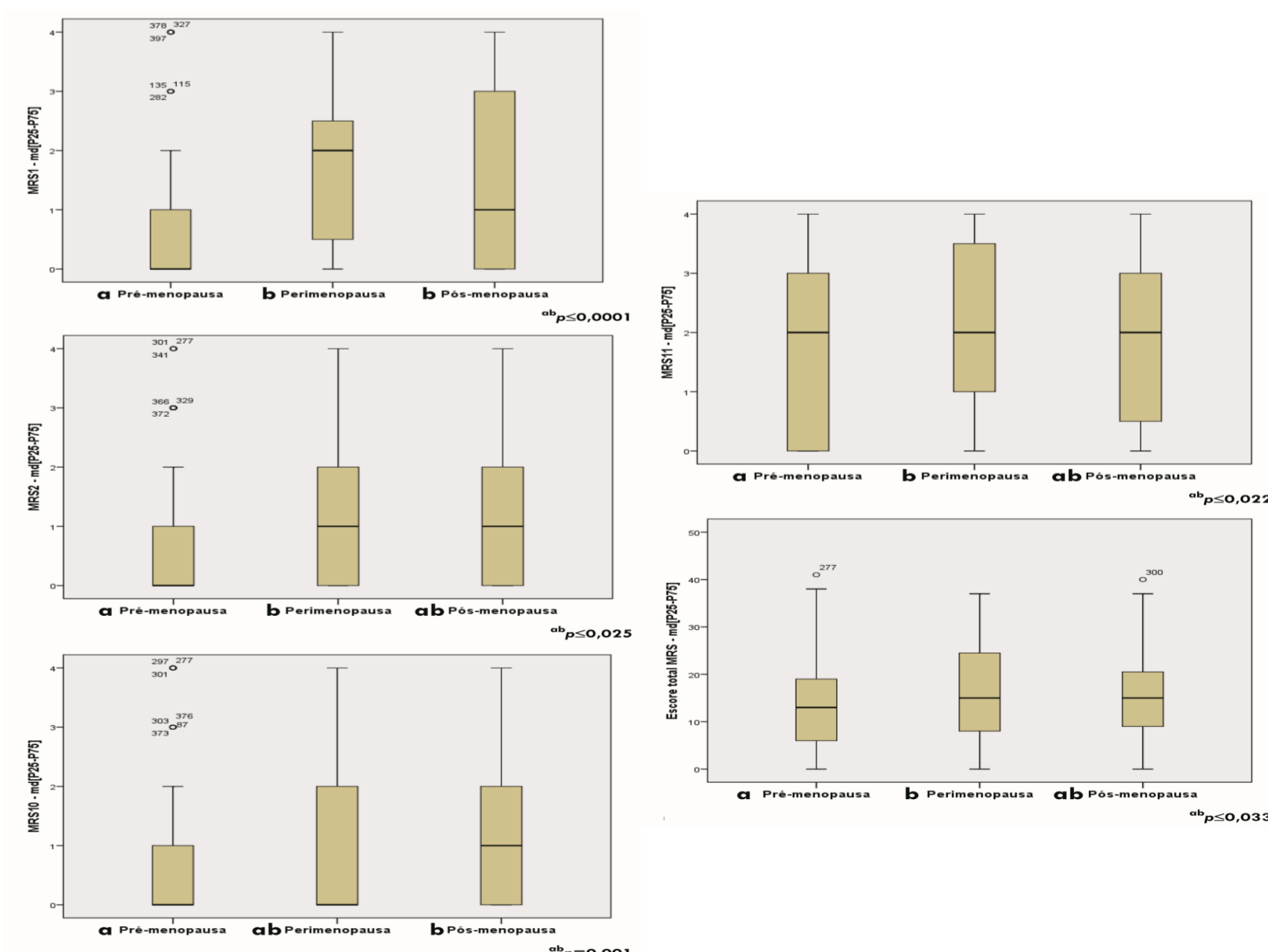


Figura 2 – Itens do MRS com diferenças significativas pelo teste de *Kruskal-Wallis*